



# APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS 1T 2017

11 de Maio de 2017



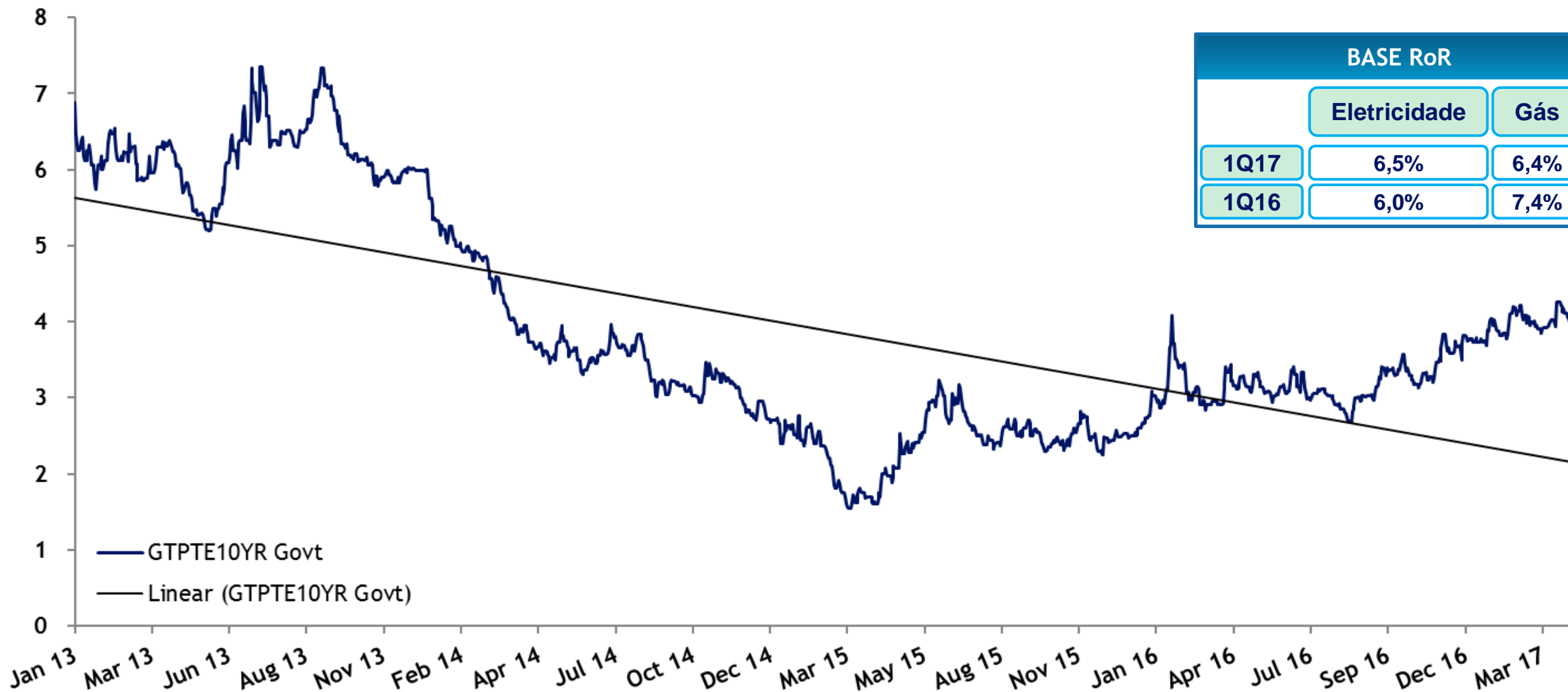
- ▶ No primeiro trimestre de 2017, o **EBITDA** foi de 123,7M€, mais 2,1% do que no mesmo período do ano anterior. Este indicador beneficiou da subida da taxa de remuneração dos ativos da eletricidade (a taxa base passou de 6,0% no 1T16 para 6,5% no 1T17);
- ▶ O **Resultado Líquido** aumentou em 7,4M€, fixando-se nos 13,5M€. Este resultado é explicado pela melhoria nos resultados operacionais, mas principalmente pela **performance financeira** da REN (+33,9% face ao 1T16), com a descida progressiva do **custo médio da dívida** (-1,1p.p. *versus* 1T16). Descurando os efeitos extraordinários, o **Resultado Líquido Recorrente** cresceu 7,3M€, totalizando 39,3M€. A **Dívida Líquida** aumentou 2,8%, na sequência da aquisição da participação na Electrogas. À semelhança do sucedido nos últimos anos, os resultados foram penalizados pela aplicação da contribuição extraordinária do sector energético, que em 2017 totaliza 25,8M€ (em 2016 foi de 25,9M€);
- ▶ O **CAPEX** e as **Transferências para Exploração** cresceram para 13,2M€ e 1,1M€, respetivamente. O **RAB médio** ascendeu a 3.495,3M€;
- ▶ No passado dia 07 de Abril, a REN assinou com a EDP um **contrato para a aquisição** da **EDP Gás** (EDPG), no valor de 532,4M€. Esta compra será financiada por linhas de crédito disponíveis e por um aumento de capital de 250M€. A aquisição está sujeita às normais autorizações legais e regulatórias, que deverão estar concluídas nos próximos 2-3 meses. Após o anúncio desta operação, as agências de notação financeira reafirmaram o **rating** da REN como **investment grade**.

M€	1T17	1T16	Δ%	Δ Abs.
<b>EBITDA</b>	<b>123,7</b>	<b>121,1</b>	<b>2,1%</b>	<b>2,6</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>-15,5</b>	<b>-23,4</b>	<b>33,9%</b>	<b>7,9</b>
<b>Resultado Líquido</b>	<b>13,5</b>	<b>6,1</b>	<b>121,5%</b>	<b>7,4</b>
<b>Resultado Líquido Recorrente</b>	<b>39,3</b>	<b>32,0</b>	<b>22,6%</b>	<b>7,3</b>
<b>RAB Médio</b>	<b>3.495,3</b>	<b>3.542,1</b>	<b>-1,3%</b>	<b>-46,8</b>
<b>CAPEX</b>	<b>13,2</b>	<b>11,3</b>	<b>16,5%</b>	<b>1,9</b>
<b>Dívida Líquida</b>	<b>2.543,5</b>	<b>2.473,2</b>	<b>2,8%</b>	<b>70,3</b>

# EVOLUÇÃO DAS OBRIGAÇÕES DO TESOURO A 10 ANOS

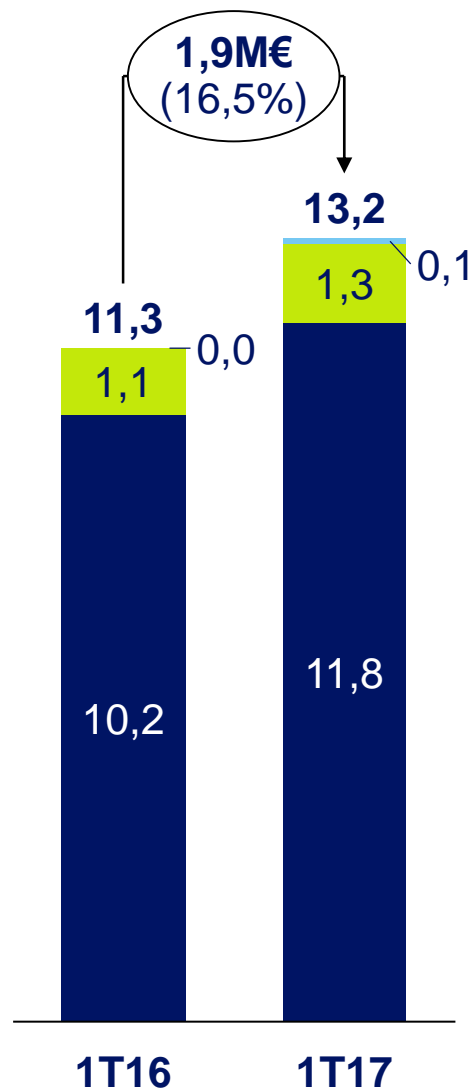
Com um ligeiro aumento relativamente ao 1T16

República Portuguesa: Obrigações do Tesouro a 10 anos

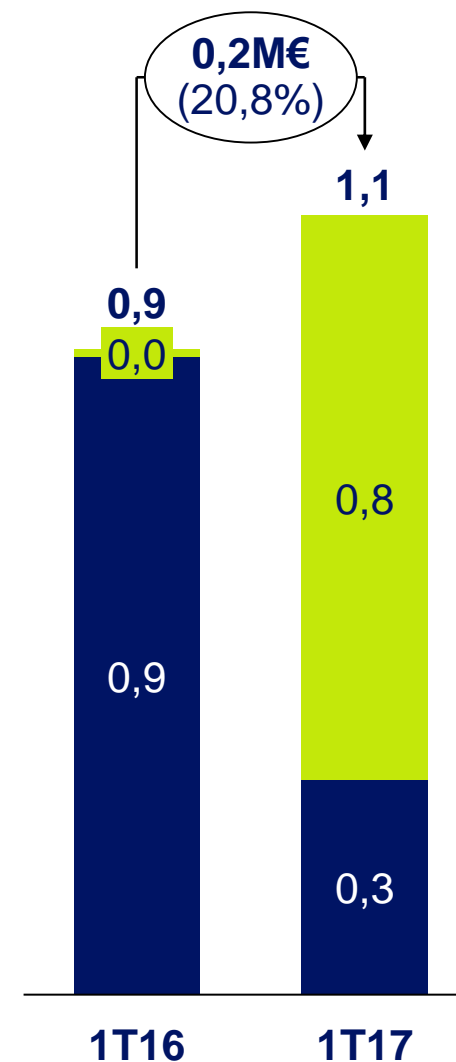


Fonte: Bloomberg, REN

**CAPEX**



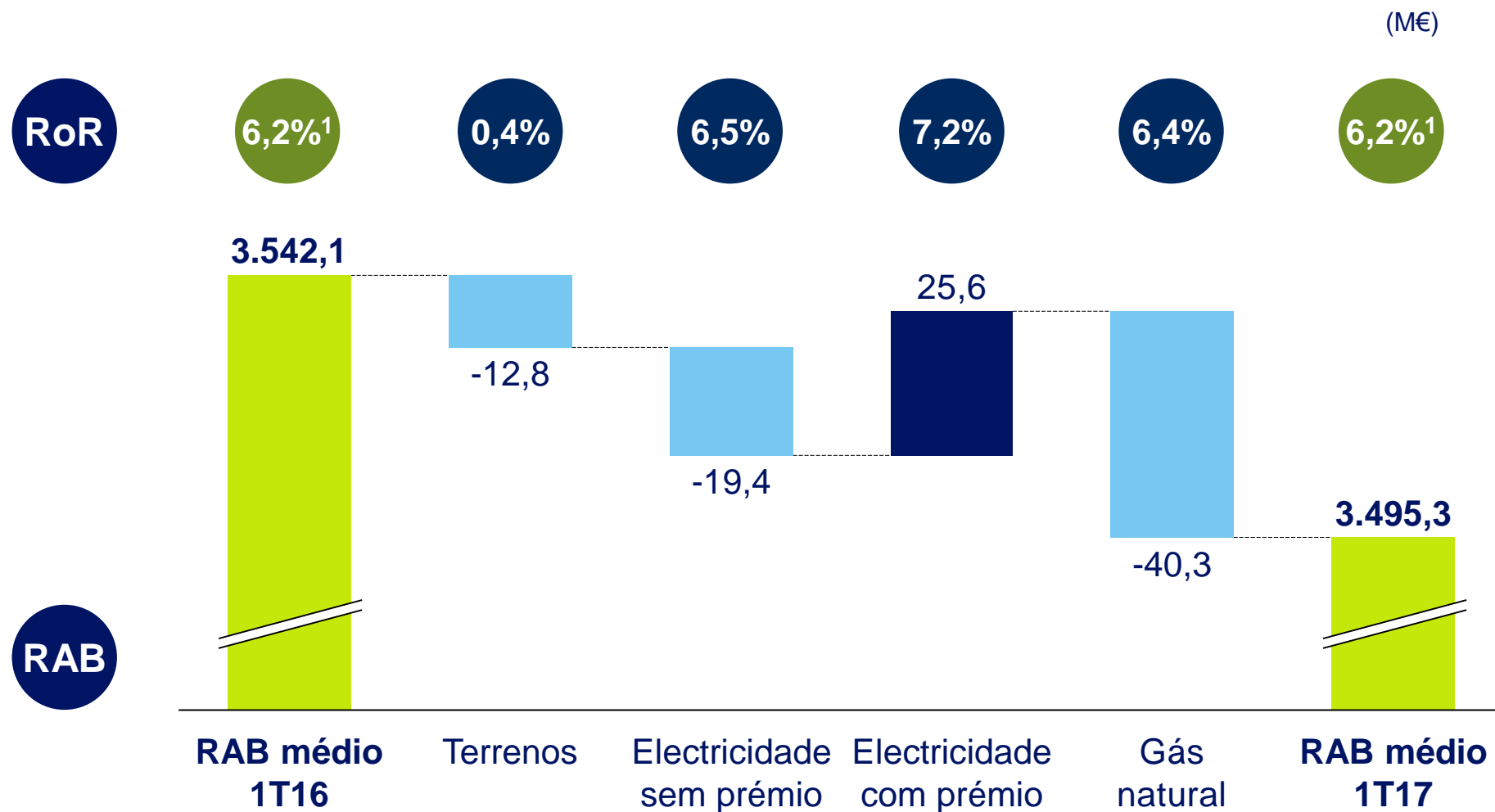
**TRANSFERÊNCIAS PARA RAB**



- Outros
- Gás natural
- Electricidade

# O RAB MÉDIO DIMINUIU 1,3%

Apesar do aumento dos ativos de eletricidade com prémio (2,4%)



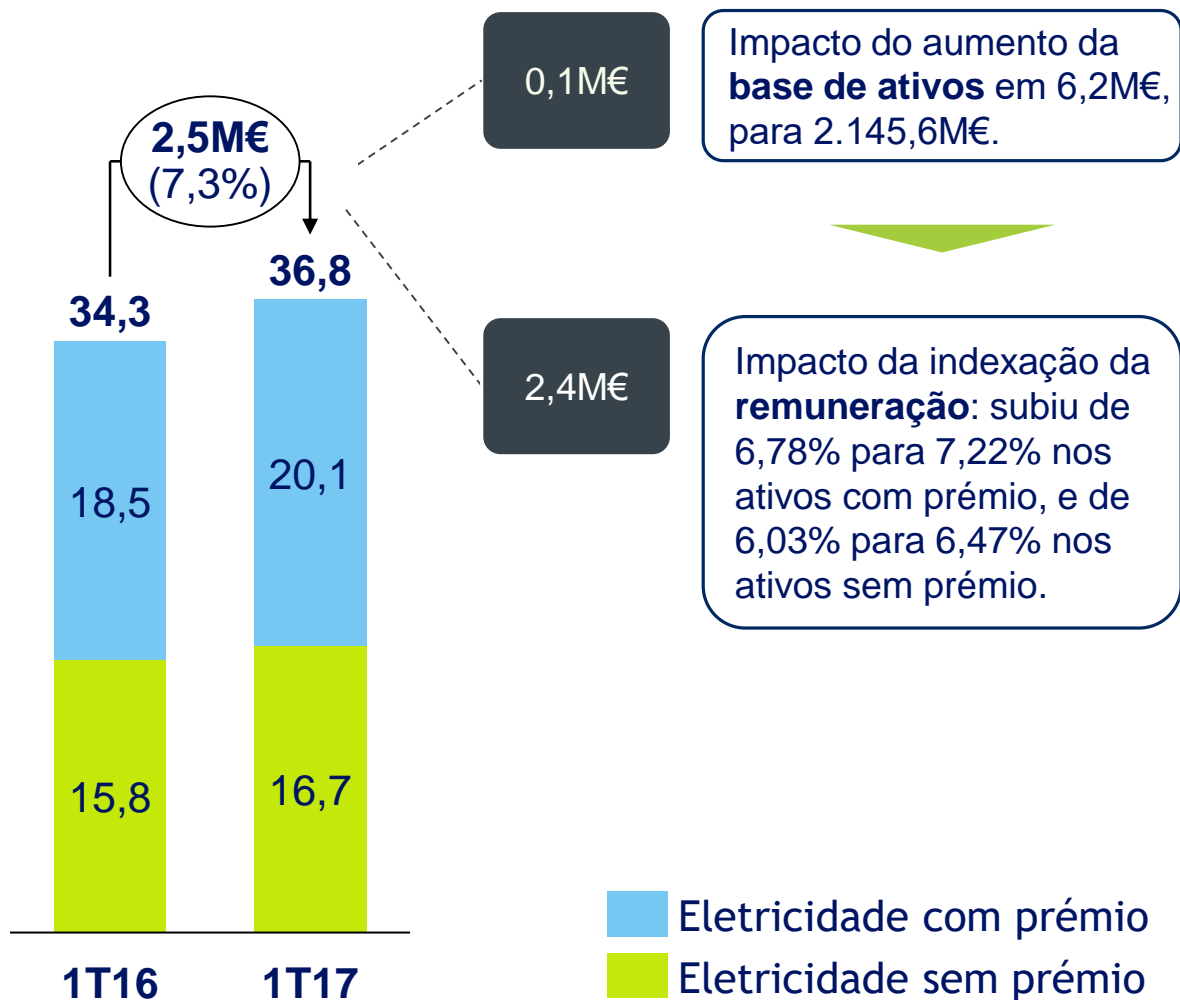
1) A taxa de retorno considera cada uma das remunerações, dividida pelo RAB médio do período.

# A REMUNERAÇÃO DO RAB DA ELETRICIDADE SUBIU 2,5M€

Ainda assim não compensou a redução ocorrida no gás natural (-3,4M€)

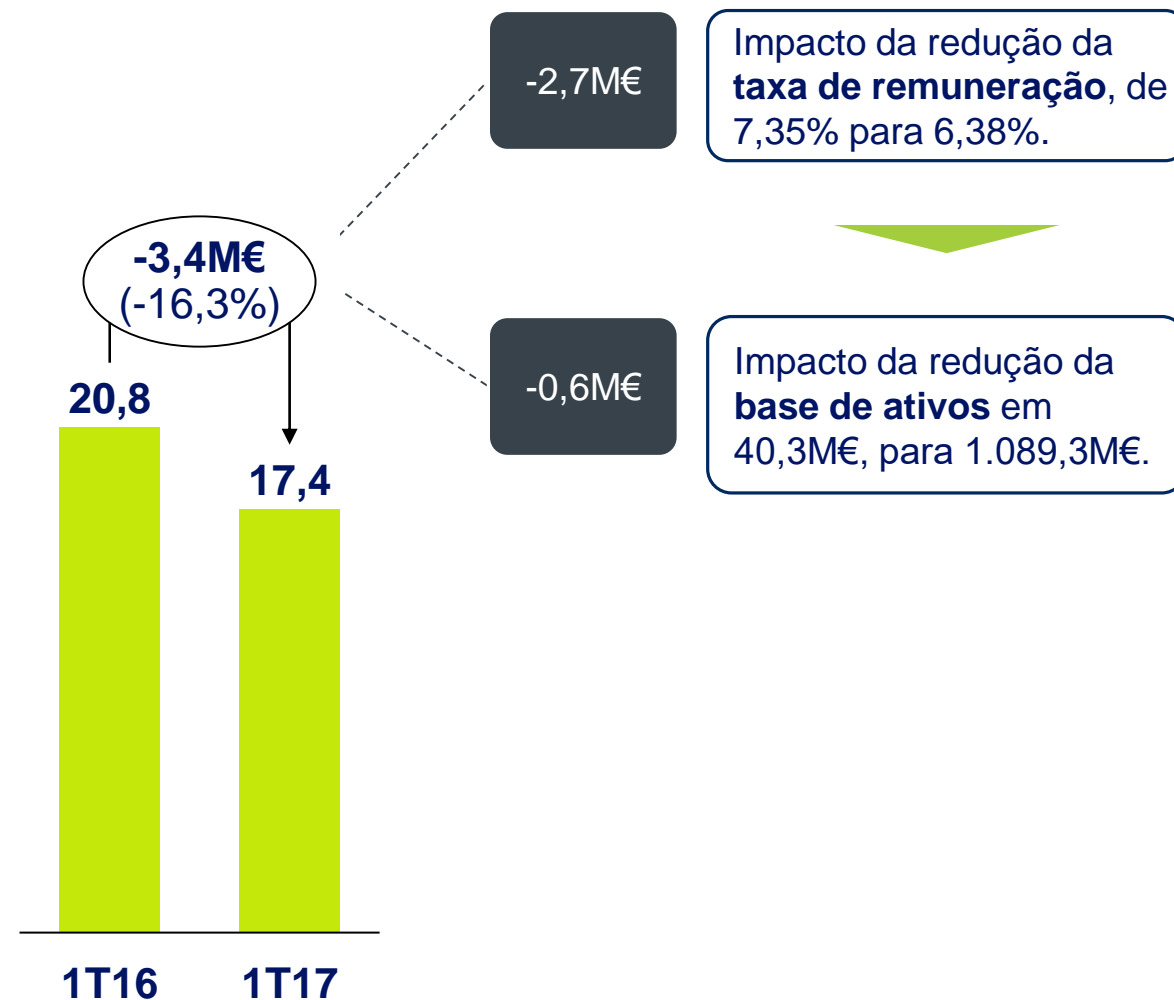
## REMUNERAÇÃO DO RAB NA ELETRICIDADE

(sem terrenos)  
(M€)



## REMUNERAÇÃO DO RAB NO GÁS NATURAL

(sem efeito de alisamento)  
(M€)

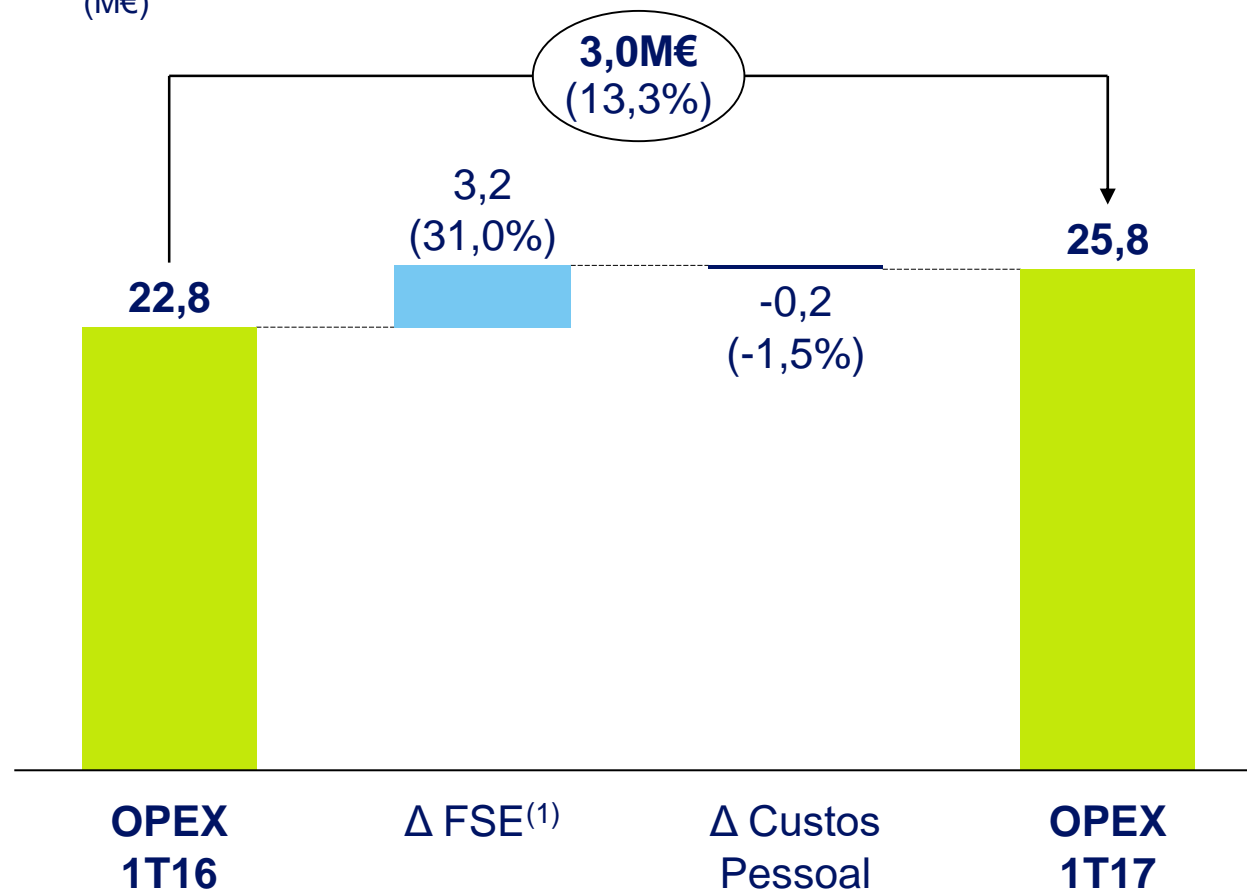


# O OPEX CRESCEU 3,0M€

Refletindo os custos de aquisição da Electrogas (1,2M€)

## CUSTOS OPERACIONAIS

(M€)



- ▶ A evolução dos **Fornecimentos e Serviços externos** foi sobretudo afetada pelos custos com a aquisição da Electrogas (Δ1,2M€) e custos de eletricidade (Δ0,7M€) resultantes do aumento da atividade do Terminal.

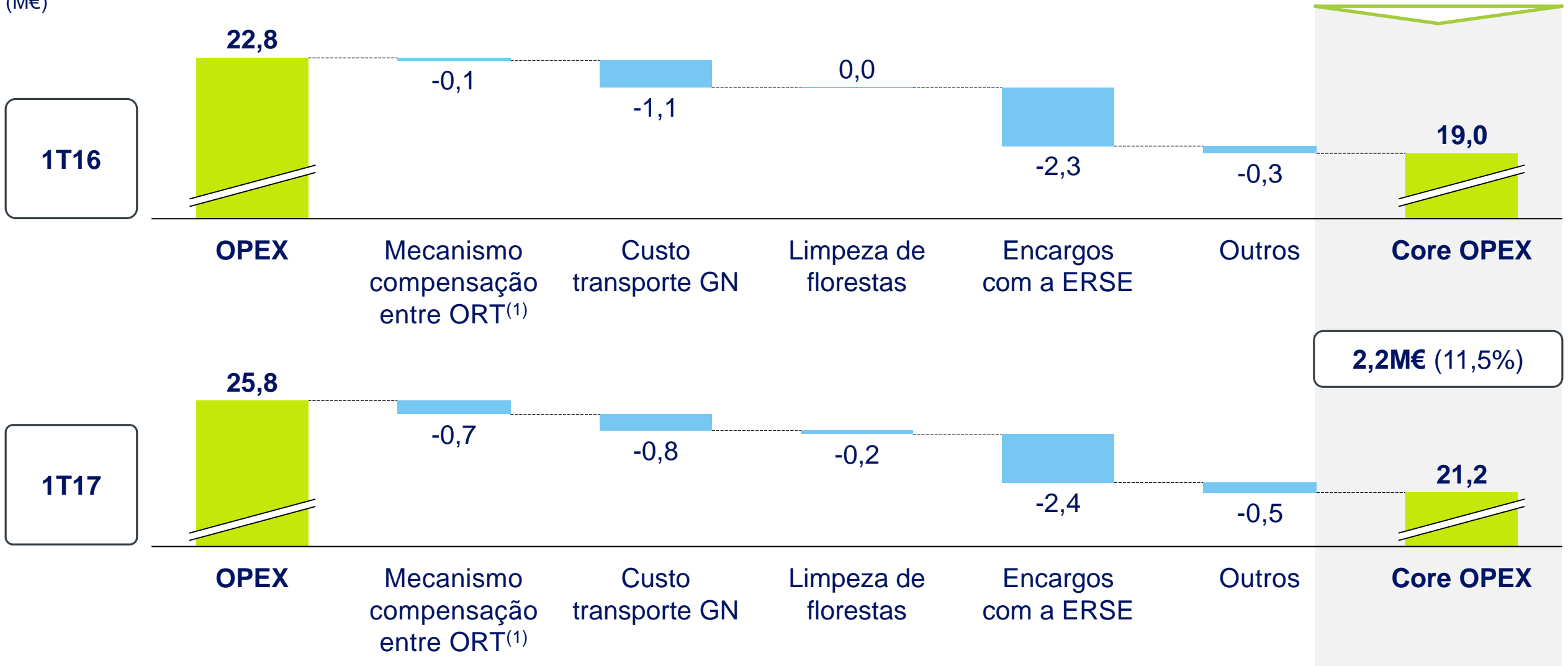
(1) Inclui Δ0,3M€ de Outros Custos Operacionais.



# OS CUSTOS CONTROLÁVEIS SUBIRAM 2,2M€

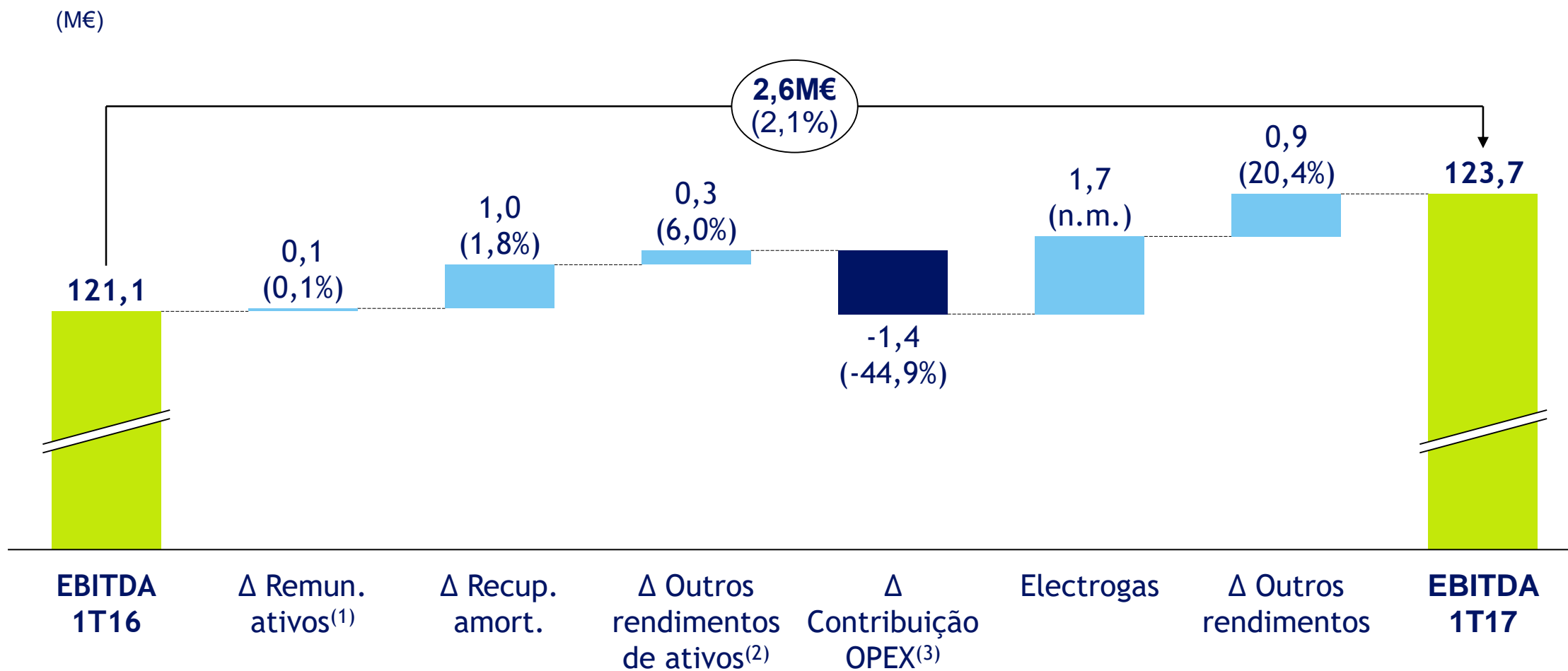
## CORE OPEX

(M€)



(1) ORT – Operadores da Rede de Transporte.

**O EBITDA CRESCEU 2,6M€**  
**O impacto da Electrogas foi de 1,7M€**



(1) Inclui Δ0,9M€ do efeito de alisamento do gás natural;

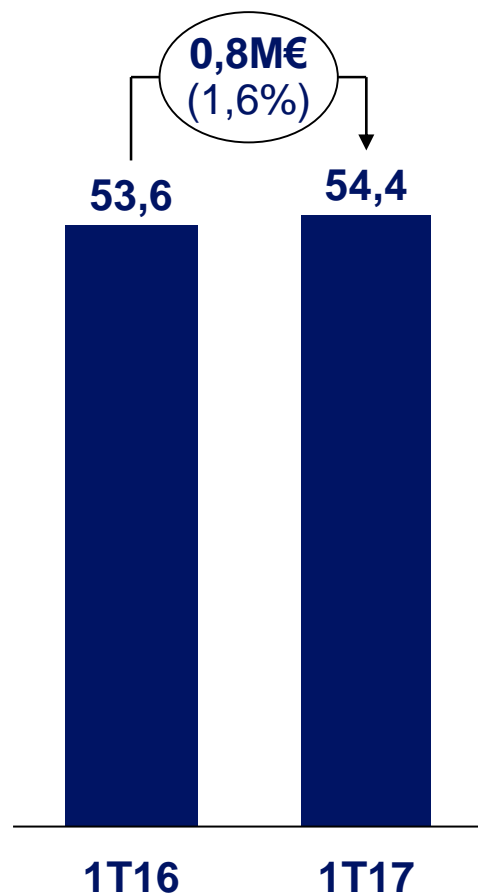
(2) Inclui Δ0,3M€ de ativos totalmente amortizados;

(3) Inclui 1,2M€ de custos relacionados com a aquisição da Electrogas e Δ-0,3M€ de TPE's referentes a OPEX.

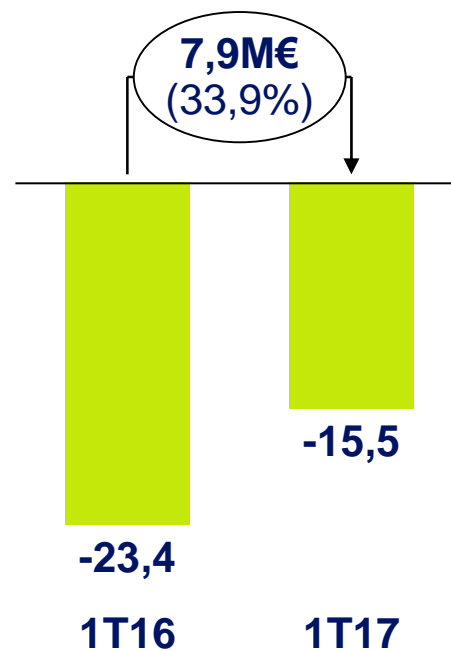
# ABAIXO DA LINHA DO EBITDA

O R. Financeiro melhorou 33,9%, com a descida do custo médio da dívida

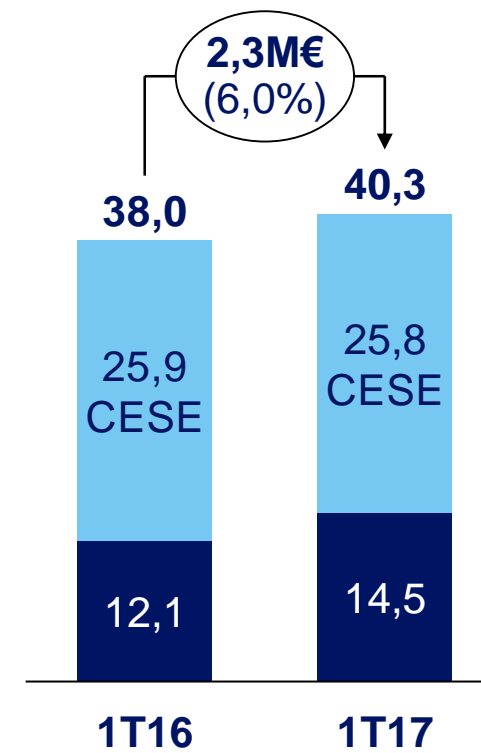
## DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES (M€)



## RESULTADO FINANCEIRO (M€)



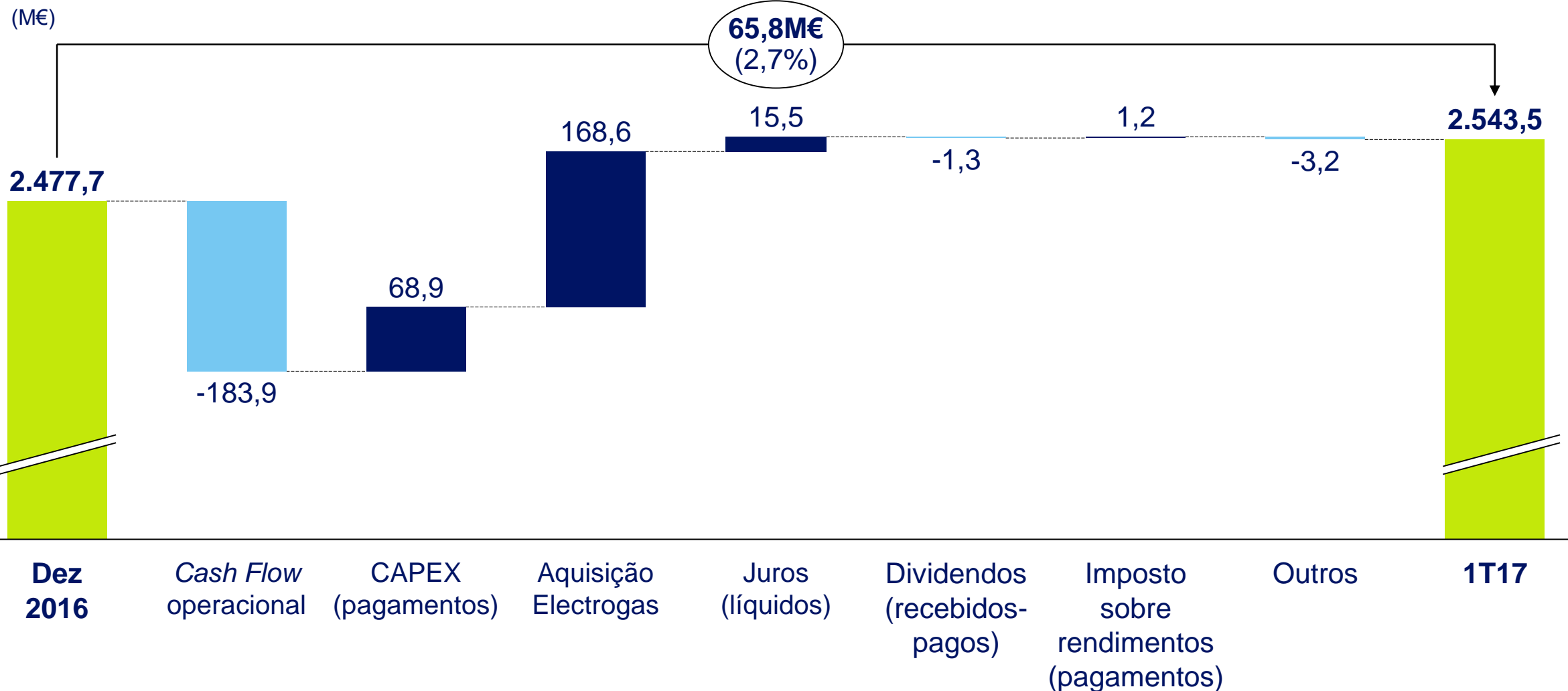
## IMPOSTOS (M€)



# A DÍVIDA LÍQUIDA AUMENTOU 2,7%, ATINGINDO 2.543,5M€

Apesar do impacto positivo da recuperação de desvios tarifários (-58,3M€)

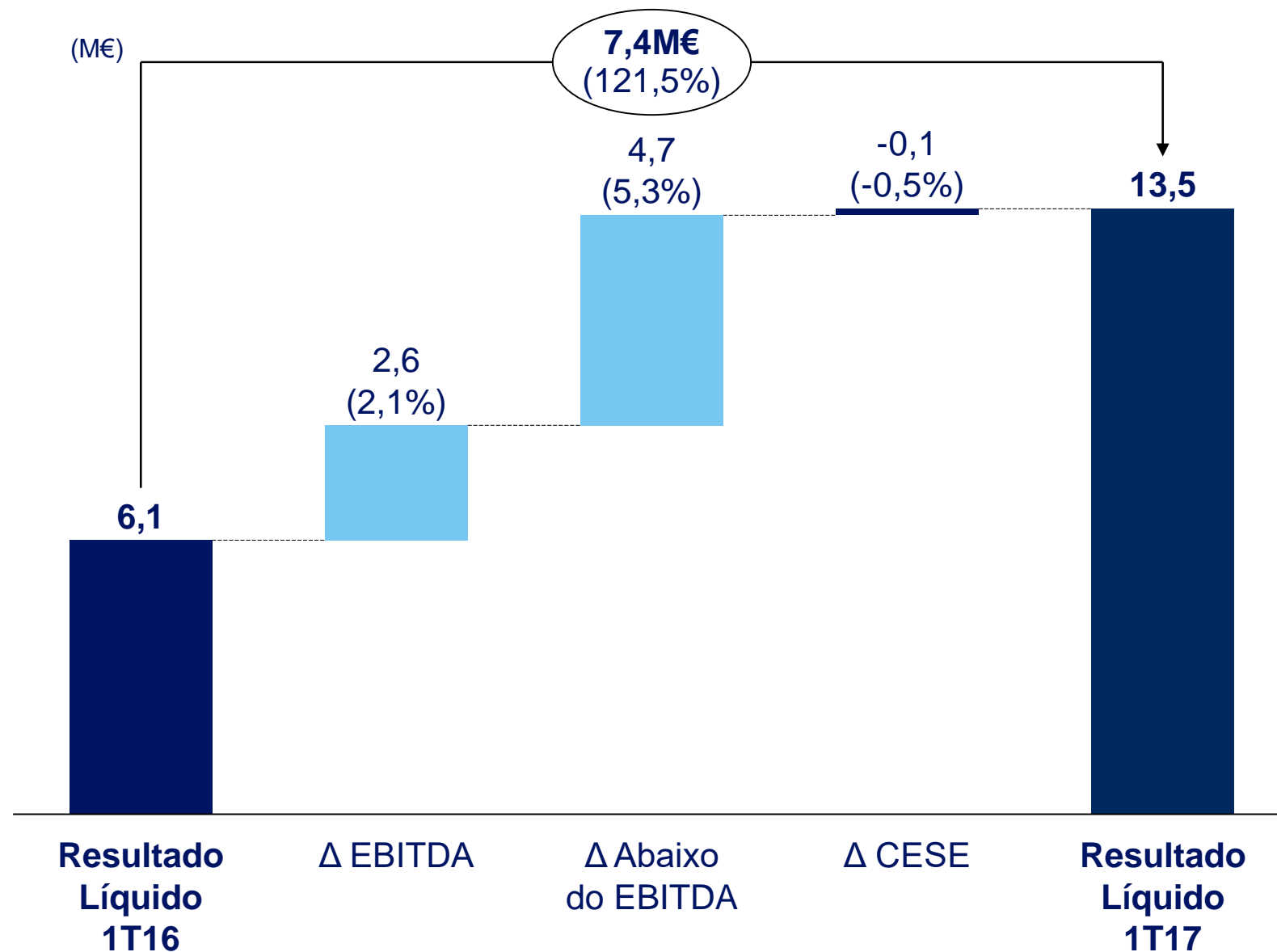
## DÍVIDA LÍQUIDA



- ▶ O **custo médio da dívida** manteve a sua tendência decrescente (2,6% no 1T17 vs 3,2% em 2016);
- ▶ O rácio **FFO/Dívida Líquida** atingiu 10,6%.

# O RESULTADO LÍQUIDO CRESCEU 7,4M€

## Impulsionado pela melhoria do Resultado Financeiro



- ▶ Um dos acontecimentos mais relevantes no primeiro trimestre de 2017 foi o anúncio da aquisição da totalidade do capital social da EDP Gás, a segunda maior empresa de distribuição de gás natural em Portugal. Com uma rede de 4.640 km, a EDPG insere-se num sector totalmente regulado, goza dum enquadramento regulatório estável e desenvolve a sua atividade ao abrigo dum contrato de concessão que terminará em Dezembro de 2047. A empresa tem potencial de crescimento e irá aumentar o RAB da REN em 451,6M€, não afetando a sua solidez financeira ou perfil de crédito, nem a atual política de dividendos (17,1 cênts. por ação). Esta aquisição está alinhada com a estratégia da REN e vem reforçar o *focus* da sua operação em Portugal, representando uma oportunidade única de integração da infraestrutura de gás natural e de aproveitamento de sinergias no longo prazo;
- ▶ Durante o primeiro trimestre, a REN manteve a boa *performance* operacional e financeira, que culminou num sólido Resultado Líquido. Ainda assim, a contribuição extraordinária imposta ao sector energético continuou a penalizar os seus resultados;
- ▶ Após o anúncio da proposta de aquisição da EDP Gás, as agências de notação financeira Moody's e Fitch reafirmaram o *investment grade rating* da REN (Baa3 e BBB, respetivamente), com *outlook* estável;
- ▶ Esta manhã, a Assembleia Geral de Acionistas da REN aprovou o pagamento de um dividendo de 17,1 cêntimos por ação, relativo aos resultados de 2016 (o *dividend yield* atual é de 6%).

Esta apresentação e todos os materiais, documentos e informações usados ou distribuídos aos investidores no contexto desta apresentação não constituem, nem fazem parte de, uma oferta pública ou privada ou solicitação por parte da REN, ou de qualquer dos seus acionistas, para a venda ou aquisição de valores mobiliários emitidos pela REN e o seu propósito é meramente informativo e esta apresentação e todos os materiais, documentos e informações usados ou distribuídos aos investidores no contexto desta apresentação não podem ser utilizados numa oferta futura relacionada com valores mobiliários emitidos pela REN sem que esta o tenha expressamente autorizado.



REN's IR & Media app:

Visite o nosso *web site* em [www.ren.pt](http://www.ren.pt)

ou contacte-nos:

Ana Fernandes – Diretora  
Alexandra Martins  
Telma Mendes

Av. EUA, 55  
1749-061 Lisboa  
Telefone: +351 210 013 546  
[ir@ren.pt](mailto:ir@ren.pt)

